

## curso bet365 download

Aline Almeida, Cleberson Santos, Gabriela Carvalho, Wellington Nascimento

noite em uma praça da Grande São Paulo e amigos conversam perto de uma barraca de cachorro-quente. Mas nem todos estão atentos ao papo. Jogos de futebol em andamento e vídeos deles estão com os olhos nos celulares, em busca das atualizações.

Gol, comemora um dos garotos com a camisa do Corinthians. Por fim, o gol do time dele nem um jogo de um rival. A mudança de placar foi no Campeonato Mexicano.

O interesse ali era por ser um fã do que rola em um país distante. O que estava em jogo eram alguns reais que ele havia apostado naquele momento. Não só na partida mexicana, mas em alguns times argentinos e de outros brasileiros que estavam em campo.

Outro garoto da conversa falava da vida se tirava o dinheiro da aposta naquele momento ou se esperava mais um pouco. No fim do dia, alguns comemoravam e já miravam a rodada do fim de semana. Outros lamentavam.

Mercado de apostas tem movimentado fãs do esporte, mas por outra torcida? Magno Borges/Agência Mural

A cena tem se tornado cada vez mais comum com a febre de apostas esportivas que tem tomado conta do Brasil e sido um caminho muito comum para jovens nas periferias que têm visto nessa opção uma forma de ganhar dinheiro extra. No entanto, há riscos e especialistas alertam que esse ramo deveria ser um local de entretenimento, não para garantir sobrevivência ou enriquecimento.

Além do gosto pelo futebol que fica em segundo plano, há questões como o risco do vício e a falta de controle nos gastos. Para completar, nos últimos meses, o escândalo de manipulação em jogos do futebol brasileiro mostrou que a situação é preocupante inclusive para os clubes. O tema também pretende ser regulado pelo governo federal, que busca por arrecadar nesse mercado.

Nesta reportagem da Agência Mural, abordamos como as apostas têm pouco a pouco entrado na vida de jovens periféricos e como isso pode afetar inclusive a saúde mental de quem joga.

QUEM: O APOSTADOR

Uma pesquisa do Panorama Mobile Time/Opinion Box publicada em maio deste ano analisou o perfil do apostador brasileiro. Eles identifica